

+EMPREGO | Newsletter eletrónica | Março 2023

[View online version](#)

+EMPREGO | Newsletter eletrónica | Março 2023

Caro/a Parceiro/a,

Temos o prazer de lhe trazer a 1ª edição de 2023 da newsletter eletrónica do +EMPREGO, que passa a ter uma periodicidade mensal.

Nesta newsletter serão divulgadas notícias relativas ao projeto, aos seus parceiros e ainda de âmbito geral, em temas de relevância para as áreas de intervenção do +EMPREGO. Faremos ainda a divulgação de recursos de apoio ao emprego e empregabilidade dos jovens de Cabo Delgado.

Se estiver interessado em divulgar alguma notícia ou recurso no próximo número mensal, não hesite em nos contactar!

[contacte-nos](#)

DESTAQUES +EMPREGO



Realizou-se em Pemba o 2º Comité Estratégico e de Assessoria do projeto “+EMPREGO em parceria público-privada para os jovens de Cabo Delgado”

No dia 23 de Março realizou-se em Pemba o 2º Comité Estratégico e de Assessoria do projeto +EMPREGO. Com a Presidência do Gabinete do Ordenador Nacional, a reunião contou com a presença de todos os parceiros do projeto - Instituto Nacional de Emprego (INEP), Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC), Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), Instituto Industrial e Comercial de Pemba (IICP) Instituto Politécnico Mártir Cipriano (IPMC), Fundação Aga Khan Moçambique, UNILURIO, Mota Engil África, CENFIM e Instituto de Soldadura e Qualidade (ISQ) - e ainda da Delegação da União Europeia em Moçambique, do Centro Português de Cooperação da Embaixada de Portugal e do Camões IP, entidade gestora e cofinanciadora do projeto. Participaram ainda como convidados a Diretora Provincial de Juventude, Emprego e Desporto, Maria de Lourdes Carrilho, a Diretora do Serviço Provincial de Justiça e Trabalho, Jorgina Manhique e representantes da ADIN, CPJ, GAPI e Movimento pela Cidadania (MpC).

Este 2º Comité teve como objetivo analisar e dar contributos sobre os resultados obtidos em 2022 e o Plano de Atividades de 2023 do projeto +EMPREGO.

O Ordenador Nacional, Embaixador Mário Ngwenya, recordou que o projeto +EMPREGO, orçado em 4.2 M€, é apoiado pela União Europeia e é cofinanciado e implementado pelo Camões, I.P., tendo em vista a qualificação e o reforço da empregabilidade dos jovens da província de Cabo Delgado. Os objetivos do +EMPREGO são da maior relevância para a Província de Cabo Delgado no momento presente, principalmente para os seus jovens, pelos desafios que enfrentam, num contexto onde é necessário apostar fortemente no empoderamento do capital humano e em oportunidades sustentáveis de mais e melhor emprego, que garantam um futuro próspero para quem reside e investe nesta província.

A representante da Delegação da União Europeia, Veerle Smet, referiu que os números de execução relativos ao ano de 2022 são significativos, destacando que o resultado que mais deseja ver concretizado é o aumento de empregos dignos para os jovens de Cabo Delgado, pois mitigar o alto nível de desemprego juvenil e contribuir para diminuir a frustração deste grupo da sociedade é o principal objetivo do projeto. O +EMPREGO já existia antes da Iniciativa da Equipa Europa, e-Juventude <https://europa.eu/capacity4dev/tei-jp-tracker/tei/mozambique-e-youth->, dedicada totalmente aos jovens e a promover o seu potencial através da educação, emprego e empoderamento. Destacou ainda que existem em Moçambique 150 projetos no valor total de 800 milhões de euros, que representam o esforço comum da União Europeia e dos seus Estados Membros no apoio aos jovens. Por último anunciou que a Delegação da União Europeia se encontra atualmente a desenhar uma nova fase para o +EMPREGO, a partir de 2024.

A representante do Camões IP, entidade gestora, Manuela Ferreira, interveio para referir que a concretização do desígnio de melhorar a situação da população de Cabo Delgado e sobretudo da sua população jovem, que representa mais de 60% do total, é uma responsabilidade coletiva de todos os parceiros da cooperação, que exige a respetiva mobilização numa reflexão conjunta que viabilize a definição de opções estratégicas e os meios de as concretizar, entre os quais o +Emprego se insere. O Camões IP, enquanto entidade gestora do projeto, manterá sempre um carácter ativo e mobilizador dos esforços de todos, setor público de emprego e educação profissional e setor privado, para alcançar os seus ambiciosos objetivos.

Os parceiros tiveram ocasião de apresentar os seus resultados no ano de 2022 e os convidados, nomeadamente a GAPI e o MpC, de destacar as atividades de promoção do cooperativismo jovem e do autoemprego que foram desenvolvidas.

Foram ainda recolhidos contributos de todos para melhoria do +EMPREGO e da sua execução, nomeadamente visando a promoção de estágios profissionais e medidas de apoio ao autoemprego dos jovens mais eficazes e sobretudo uma maior interação e aprofundamento da parceria com o setor privado.

De tarde teve lugar uma visita aos cursos de logística e manutenção industrial (eletricidade) do Instituto Industrial e Comercial de Pemba (IICP), apoiados pelo projeto em 2022, que abrangem 50 formandos e permitem a obtenção de um Certificado Vocacional de nível 3. Teve ainda lugar a atribuição de kits de apoio ao autoemprego a 25 jovens previamente qualificados nas áreas da eletricidade e pedreiro, com o apoio da Mota Engil África, no âmbito do programa “Meu Kit, Meu Emprego” do INEP.

O projeto +Emprego - assegurou em 2022 a realização de 38 ações de formação que abrangeram 429 formandos - dos quais 280 jovens e 92 formadores e Técnicos de Emprego- correspondendo a uma taxa de feminização de 35%, num total de 19.386 horas de formação. Realizou 34 estágios pré-profissionais e 15 PME foram envolvidas em processos de assistência técnica visando a certificação de qualidade e 30 por ações de qualificação dos seus ativos. Dos jovens qualificados

quantidade e de por ações de qualificação dos seus alunos. Dos jovens qualificados, 111 foram apoiados no desenvolvimento de atividades que lhes permitem já a obtenção de um rendimento, dos quais: 20 jovens em atividades informais; 19 jovens que criaram as suas próprias empresas; 7 jovens que obtiveram emprego por conta de outrem e 65 jovens integrados em cooperativas.



Realizou-se em Pemba o 1º encontro da Plataforma de Diálogo público-privado entre o INEP e o setor privado

No dia 24 de Março realizou-se em Pemba o 1º encontro da Plataforma de Diálogo com o setor privado, tendo como tema o programa de estágios profissionais, iniciativa do Instituto Nacional de Emprego (INEP) no âmbito do +Emprego.

Na intervenção de abertura o Diretor Geral do INEP referiu que se pretende que esta iniciativa seja um diálogo de periodicidade mensal, com um grupo reduzido de empresas, como forma de criar uma maior interação entre os serviços públicos de emprego e o sector privado, tirando-se um maior proveito da sua existência.

Como objetivos da reunião em causa destacou:

- Criar uma plataforma de diálogo com o sector privado, através da divulgação dos programas de promoção de emprego promovidos pela SEJE;
- Encontrar parcerias para a obtenção de vagas para o emprego e estágios;
- Obter parcerias para o financiamento do Programa “Meu Kit Meu Emprego”.

Apelou a uma participação ativa das empresas presentes e ao assumir de compromissos, de forma a garantir que os resultados sejam alcançados e sirvam os propósitos do encontro.

A Conselheira para a Cooperação da Embaixada de Portugal, Patrícia Pincarilho, referiu que esta iniciativa do INEP no âmbito do +EMPREGO se reveste do maior interesse, sendo fundamental auscultar as empresas de Cabo Delgado relativamente às suas necessidades em termos de perfis profissionais e de qualificação, reforçando-se os mecanismos de diálogo entre o setor público e o privado. Destacou a presença da empresa Mota Engil África no evento, enquanto novo parceiro do setor privado e que apoiou já com kits destinados ao autoemprego 25 jovens do projeto.

Referiu ainda a existência do FECOP - Fundo Empresarial da Cooperação Portuguesa (FECOP) - importante instrumento para apoio ao desenvolvimento empresarial, quer na perspetiva do Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa, quer no plano da promoção e assistência conduzida pelo Instituto de Promoção das Pequenas e Médias Empresas (IPEME) a micro, pequenas e médias empresas em setores relevantes para o fortalecimento da estrutura económica produtiva e competitiva de Moçambique.

Mais informação sobre o Fundo aqui: https://www.instituto-camoes.pt/images/pdf_noticias/sddg_fecop.pdf

No evento participaram cerca de 20 empresas, nomeadamente a SASOL, PANGEA, CONTACT, NETTA, SANLO (Kingman) e Mota Engil África. O encontro contou com parceiros do projeto, representantes de outros doadores e ainda da Delegação da União Europeia em Moçambique. Estas última referiram a necessidade de maior participação no projeto do setor privado, destacando que se a apropriação do mesmo está assegurada, por parte dos parceiros públicos, a mesma apropriação terá que ser incentivada por parte das PME de Cabo Delgado.

No encontro foram apresentadas as experiências na promoção do programa de estágios pré-profissionais do +EMPREGO, da MozParks - <https://mozparks.co.mz/youth-employment-programme/> - tendo ainda lugar uma apresentação do INEP relativa ao regulamento dos programa em causa.

Mais informação em <https://www.inep.gov.mz/blog/delega%C3%A7%C3%A3o-provincial-de-cabo-delgado-leva-cabo-1%C2%AA-reuni%C3%A3o-da-plataforma-de-di%C3%A1logo-sobre-o>



Salas de Negócio da CTA em Pemba abrangem 10 jovens empreendedores de Cabo Delgado

A CTA organizou uma Sala de Negócios em Pemba no dia 24 de Março, dirigida à apresentação de Ideias de Negócio por 10 jovens empreendedores de Cabo Delgado, previamente selecionados após concurso aberto pelo parceiro referido, direcionado a todos os jovens potenciais empreendedores, priorizando-se as mulheres e os jovens qualificados pelo +EMPREGO.

O objetivo destas Salas de Negócio foi conceder espaço a jovens empreendedores para apresentação da sua ideia e projeto de negócio, perante um júri constituído pela CTA, INEP, GAPI e coordenação local do +EMPREGO.

Foram apresentados 10 projetos nas áreas da avicultura, piscicultura, serviços de venda e manutenção de extintores, serviços de informática e manutenção de equipamentos, corte e costura, comercialização de bens alimentares e fast-food, confeitaria e catering, serviço de moto-táxis e app e animação turística. Os empreendedores, dos quais 50% mulheres, são oriundos dos distritos de Macomia, Mocímboa da Praia e Mecúfi.

Terá ainda lugar uma 3ª Sala de Negócios em Montepuez no dia 4 de Março, onde serão apresentados mais 5 projetos de jovens empreendedores.

Após a apreciação de todos os projetos o Júri selecionará os projetos que serão alvo de apoio posteriormente, em termos de pequena subvenção e assistência técnica.





No âmbito da implementação do programa de Estágios Pré-profissionais, a delegação provincial do INEP, IP em Cabo Delgado e a Empresa ECC, Lda., do ramo de atividade de construção civil, assinaram no dia 9 de março em Pemba, um Acordo de estágios pré-profissionais para acolhimento de jovens

Numa primeira fase a empresa acolheu 6 jovens, formados na especialidade de pedreiro. Trata-se de estágios remunerados, uma ação enquadrada na operacionalização do projeto +Emprego, uma Ação financiada pela União Europeia e cofinanciada pelo Camões IP.

<https://www.facebook.com/Instituto-Nacional-de-Emprego>

NOTÍCIAS DOS NOSSOS PARCEIROS



Instituto Nacional de Emprego (INEP) divulga regulamento de estágios pré-profissionais e informa que cerca de oito mil jovens foram inscritos em todo o país no programa de estágios pré-profissionais, com vista a aperfeiçoar as suas competências e facilitar o seu recrutamento e inserção no mercado de trabalho. O +EMPREGO já apoiou o estágio de 111 jovens de Cabo Delgado, dos quais 25% mulheres

O Seminário de Divulgação do Regulamento de Estágios Pré-Profissionais, aprovado em 2021, organizado pelo Instituto Nacional de Emprego (INEP), teve lugar no mês de março, em Maputo, com o objetivo sensibilizar o sector público e privado a ser parte da implementação do instrumento

Segundo a informação foi prestada pelo diretor-geral do INEP, Juvenal Dengo, durante o evento, cerca de oito mil jovens foram inscritos em todo o país no programa de estágios pré-profissionais desde a sua entrada em vigor.

Juvenal Dengo disse que o regulamento abriu espaço para que as empresas públicas recebam estagiários, pois antes o INEP trabalhava apenas com o sector privado, sendo que há cada vez mais jovens que procuram por estas oportunidades. “Temos no País milhares de jovens formados que atingem a idade ativa e precisam de ocupação, mas sem ter passado pelo estágio por vezes tornasse complicado, pois é preciso ter capacitação previa no meio laboral para aperfeiçoar as suas competências”, disse.

O Diretor afirmou que durante o ano de 2022 houve a divulgação do programa de estágios nas instituições de ensino técnico profissional e universidades, como o objetivo de fazer conhecer o regulamento aos estudantes, e que o regulamento traz inovações, como o facto de o tempo de adaptação laboral passar a constar como experiência profissional, ser alargada a idade de estágio até aos 40 anos e a passar a existir a necessidade de um orientador para os jovens durante o período de estágio. O regulamento traz ainda como novidades, a integração nos estágios de cidadãos estrangeiros que estudam no país e o incentivo que deverá ser dado às empresas que admitem estagiários, consoante o número e renumeração a estes dada.

Recorda-se que o Projeto +EMPREGO já apoiou 111 jovens estagiários, através de Acordos estabelecidos entre o INEP e cerca de 15 PME de Cabo Delgado. Do total de estagiários, 25% eram mulheres

jornal Notícias - 25/2/2023

Aceda ao Regulamento de Estágios Pré- profissionais abaixo





Técnicos da Delegação Provincial do INEP, IP em Cabo Delgado dirigiram sessões de Informação e Orientação Profissional no distrito de Montepuez

Decorreram entre os dias 06 e 09 de março, na sala de sessões do governo do distrito de Montepuez, atividades de Informação e Orientação Profissional a 83 jovens, dos quais 35 são mulheres, formados na especialidade de agricultura, numa ação com o apoio da SNV Moçambique.

A ação visou fortalecer a empregabilidade de jovens daquele distrito no ramo agrário e enquadrou-se nas medidas implementadas pelo INEP, IP.

No ato da orientação, foram abordadas diversas matérias, tais como: como se comportar durante uma entrevista de emprego, técnicas de elaboração de uma carta de apresentação e Curriculum Vitae, técnicas de procura de emprego, entre outras.

<https://www.facebook.com/Instituto-Nacional-de-Emprego>



A GAPI, instituição financeira para o desenvolvimento de Moçambique, em parceria com Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e com o apoio do Governo, lançou em Pemba, Cabo Delgado, o Fundo de Resiliência para Micro, Pequenas e Médias Empresas, com um valor de 4,5 milhões de dólares

No dia 8 de março, em Pemba, teve lugar a cerimónia de lançamento do Fundo de Resiliência MPMEs, Fundo de Resiliência da Gapi, co-financiado pela USAID - Agência dos Estados Unidos para Desenvolvimento Internacional, cujo valor inicial é de USD 4.5 milhões, visando o apoio à recuperação de negócios afetados pelo COVID-19 e Ciclones.

O PCA da Gapi, Rafael Uaiene, apresentou o Fundo de Resiliência como sendo um veículo de financiamento sustentável para fornecer crédito agregado com assistência técnica às Micro, Pequenas e Médias Empresas. O Fundo de Resiliência MPMEs vem no seguimento do Fundo de Emergência para a Recuperação Económica e de Negócios (FEREN) e das ações anteriores desenvolvidas pela Gapi, após os ciclones Idai e Kenneth, e destina-se a recuperar a atividade económica, negócios e postos de trabalho nas regiões afetadas por ciclones e pela pandemia COVID-19. Trata-se de um Fundo com abrangência nacional, e com maior incidência nas regiões afetadas por calamidades naturais, ou seja, as províncias de Sofala, Cabo Delgado e Nampula.

Com o Fundo de Resiliência, que tem a duração de dois anos e meio, a Gapi espera alavancar a capacidade de intermediação financeira e assistência técnica para fazer face às restrições de crédito que afetam as MPMEs.

Está prevista a concessão de crédito direto à MPMEs, com foco principal no empresariado mais vulnerável, mas também a concessão de crédito indireto às instituições de microfinanças. O fundo aplica taxas de juro relativamente baixas se comparadas com as da banca comercial, tornando-se muito acessíveis. Para as MPMEs de jovens e mulheres, as taxas de juro vão de 9% a 12%, para as MPMEs

de sociedade/individuais serão entre 12% e 15%, e para instituições de microfinanças serão de 10%.

De acordo com o apresentado no lançamento do Fundo de Resiliência, os objetivos específicos do instrumento são:

1. Aumentar a oferta de crédito adaptado às necessidades das MPMEs envolvidas em sistemas agrícolas e alimentares, privilegiando negócios geridos por mulheres e jovens.
2. Fortalecer a gestão de negócios, práticas financeiras e operacionais de MPMEs e IMFs parceiras.
3. Estabelecer um instrumento sustentável que de forma contínua melhore a acessibilidade de MPMEs a financiamento afectadas por calamidades e pandemias.
4. Gerar conhecimentos relevantes em matérias de políticas das MPMEs (clientes) e das IMFs (parceiras do fundo)

Rafael Uaiene referiu, que estes objetivos se alinham aos objetivos do Governo de ver aumentar a oferta de crédito adaptado às necessidades das MPMEs, sobretudo as envolvidas em sistemas agroalimentares, com foco em negócios geridos por mulheres e jovens.

Na sua intervenção, Rafael Uaiene destacou a necessidade de reforço da qualidade de resiliência das MPMEs, a quem se exige capacidade de respostas rápidas e adequadas para que criem um “tecido empresarial robusto, capaz de resistir a choques, adaptar-se e transformar-se através da capacitação, de uma melhor governação e de um ambiente propício, conducente a mudanças positivas nos sistemas, estruturas e meios de subsistência”.

A Gapi fez coincidir o lançamento desta iniciativa com a celebração do seu 33º aniversário, que se assinalou no mês de março. Enquanto instituição financeira para o desenvolvimento, a Gapi conta com um vasto portefólio de projetos em todo o país para a promoção do empreendedorismo e do autoemprego nas zonas mais remotas do país, em diversas vertentes: das ações de formação, à criação de programas de empoderamento, ou de financiamento a vários níveis. No que respeita à província de Cabo Delgado, as ações da Gapi têm-se focado na aproximação dos pequenos produtores ao acesso a recursos financeiros, com várias linhas de financiamento para pequenos empreendedores, cooperativas e entidades algo mais estruturadas.

Gabinete comunicação da Gapi; Diário Económico de 10/3/2023





A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), em parceria com o Governo de Moçambique, anunciou a realização da XVIII Conferência Anual do Sector Privado (CASP) nos dias 22 e 23 de junho de 2023, sob o lema “Transformação, Sustentabilidade e Inclusão para a competitividade industrial em Moçambique”

O Governo de Moçambique e a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) realizam nos dias 22 e 23 de junho de 2023 a XVIII CASP - Conferência Anual do Sector Privado (CASP), o maior evento de Diálogo Público Privado e de discussão de Negócios em Moçambique.

Sob o lema “Transformação, Sustentabilidade e Inclusão para a Competitividade Industrial de Moçambique”, a XVIII CASP compreende as seguintes componentes: Promoção do diálogo Público-Privado; Promoção de Investimentos e oportunidades de negócios; Promoção de Parcerias; e exposição onde as empresas terão a oportunidade de expor as suas marcas, produtos e serviços.

A CASP é uma plataforma de diálogo público-privado e de discussão de negócios em Moçambique considerada vital para as necessidades de desenvolvimento empresarial e económico.

De acordo com o Ministério da Indústria e Comércio, o modelo de Diálogo Público-Privado é uma plataforma institucionalizada, enquadra-se num dos objetivos estratégicos do Programa Quinquenal do Governo, "Melhorar o ambiente de negócios para atracão de investimento privado nacional e estrangeiro", do qual uma das ações previstas é, precisamente, "tornar o ambiente de negócios atrativo, com base na continuidade de ações de simplificação de procedimentos".

<https://www.mic.gov.mz/>

SECTOR PETRÓLEO & GÁS E CADEIA DE VALOR



Após cerca de dois anos de interrupção, o projeto de gás liderado pela multinacional francesa TotalEnergies parece estar pronto para recomeçar. A TotalEnergies e os seus subcontratantes já retomaram algumas atividades e estão a levar a cabo uma “onda” de contratações. Apesar destas notícias, o diretor de projeto da TotalEnergies declarou que a instalação de exportação de Gás Natural Liquefeito da empresa não deverá começar a funcionar antes de 2027

Segundo o site de informação Africa Intelligence, a visita do CEO da TotalEnergies, Patrick Pouyanné, à península Afungi, em Cabo Delgado, a 9 de fevereiro, desencadeou uma nova dinâmica para o desenvolvimento do megaprojecto de Gás Natural Liquefeito (GNL) em Moçambique. Desta feita, a multinacional Saipem, responsável pelos sistemas de recuperação de gás offshore, recomeçou a contratar pessoal, particularmente em Itália, de forma que esteja tudo pronto até ao dia em que a petrolífera francesa decidir dar início aos trabalhos.

Assim, no mês passado, o CEO da Saipem, Alessandro Puliti, durante uma apresentação dos resultados alcançados pela sua empresa em 2022, mencionou o mês de julho como a data escolhida para a retoma das atividades na bacia do Rovuma.

A exploração do gás natural na bacia do Rovuma, concretamente na Área 1, foi interrompida em Dezembro de 2020 por razões de segurança, e o projeto foi oficialmente declarado sob ‘força maior’ no mês de abril do mesmo ano. “O levantamento oficial de ‘força maior’ deverá ocorrer durante algumas semanas, após a conclusão de um relatório de avaliação humanitária, que está a ser feito pelo antigo embaixador francês no Senegal, Jean-Christophe Rufin. No entanto, todos os subcontratantes da TotalEnergies já retomaram as suas atividades”, avançou o site Africa Intelligence.

Entretanto, em declarações feitas durante uma visita ao local de construção da instalação de exportação de Gás Natural Liquefeito (GNL), o diretor de projeto,

Stephane Le Galles, disse que “desde o momento em que reiniciarmos a produção, precisaremos de mais quatro anos para construir as instalações”, e as exportações da fábrica poderão “começar em 2027, no melhor dos casos”.

Além da TotalEnergies, os outros parceiros do projeto de gás natural liquefeito de Moçambique,

em Cabo Delgado, são a Mitsui E&P Mozambique Área 1 Limitada do Japão, a PTTEP Mozambique Área 1 Limitada da Tailândia, e a ONGC Videsh Limited da Índia e a Bharat Petroleum Corp e Oil India. O Estado moçambicano tem também uma participação através da sua Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH).

Club of Mozambique - 8/3/2023; 16/3/2023

A ExxonMobil sugere um regresso eminente ao desenvolvimento do seu projeto de Gás Natural Liquefeito (GNL) na Área 4 da bacia do Rovuma em Cabo Delgado, com o lançamento do concurso para atualização do Projeto de Gás ‘Onshore’, anunciado em 2018, mas cujo investimento tem sido adiado

A empresa norte-americana de petróleo e gás ExxonMobil diz que o consórcio que lidera, na Área Quatro da Bacia do Rovuma, ao largo da costa da província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, quer modernizar o projeto de uma central de liquefação de gás natural. O projeto foi anunciado pela primeira vez em 2018, mas a ExxonMobil ainda não anunciou sua decisão final de investimento.

O consórcio publicou recentemente um anúncio no diário “Notícias” de Maputo, a solicitar propostas de serviços de engenharia com “potencial” para construção de uma fábrica de liquefação na Península de Afungi, distrito de Palma. É nesta mesma área que um segundo consórcio, liderado pela empresa francesa de petróleo e gás TotalEnergies, pretende construir duas fábricas de liquefação. As obras de construção do projeto TotalEnergies foram interrompidas há dois anos, quando terroristas ligados ao Estado Islâmico atacaram a cidade de Palma.

No entanto, melhorias na segurança, graças às ações antiterroristas implementadas pelas Forças de Defesa e Segurança de Moçambique e seus aliados do Ruanda e da Missão Militar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SAMIM), poderão permitir o reinício dos trabalhos em meados deste ano, segundo fontes ligadas às operações.

De acordo com o anúncio publicado, a central, com várias linhas de liquefação, destina-se agora a produzir 18 milhões de toneladas de GNL por ano, acima dos 15,2 milhões de toneladas referidos no projeto de 2018. A demanda por fontes alternativas de gás natural aumentou em todo o mundo, mas os custos de construção também ficaram mais caros, levantando preocupações sobre a competitividade do projeto.

A decisão final de investimento onshore depende da criação de “um ambiente operacional sustentável e seguro e competitividade de projetos de longo prazo, considerando a volatilidade do mercado”. “Os parceiros da Área 4 continuam empenhados em trabalhar com o Governo de Moçambique para desenvolver os recursos da bacia do Rovuma”, acrescenta o anúncio, e preparam-se “para retomar as atividades assim que as condições de segurança o permitirem”.

A Área 4 já exporta gás da Bacia do Rovuma através de uma plataforma flutuante operada pela empresa italiana de energia Eni. A plataforma flutuante da Eni tem capacidade para produzir 3,4 milhões de toneladas de GNL por ano, sendo que toda a produção foi comprada antecipadamente para os próximos 20 anos pela BP.

A Área 4 é operada pela Mozambique Rovuma Venture (MRV), uma ‘joint venture’ em co-propriedade da ExxonMobil, Eni e CNPC (China). A Galp, KOGAS (Coreia do Sul) e a Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (Moçambique) também detêm participações no projeto.

Club of Mozambique - 22/3/2023

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS CABO DELGADO



O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) anunciou, no dia 28 de fevereiro, a assinatura de um projeto com o Governo de Moçambique no valor de 19 milhões de euros para recuperar Cabo Delgado

O projeto de dois anos intitulado “Estabilização e Recuperação Imediata da Província de Cabo Delgado” é financiado pelos Países Baixos e União Europeia (UE) com o objetivo de “apoiar os esforços do Governo” e “lançar as bases necessárias para fortalecer a paz e promover o desenvolvimento da região”. Haverá ações para melhorar as condições de segurança, garantir serviços essenciais e fornecer apoio socioeconómico, referiu o PNUD.

O projeto vai decorrer nos distritos mais afetados pela insurgência armada em Cabo Delgado, nomeadamente Macomia, Quissanga, Palma, Mocímboa da Praia, Muidumbe e Nangade.

“Os seis distritos-alvo eram, antes do conflito e com base nos dados do censo de 2017, predominantemente rurais, com mais de 70% da população a viver em áreas rurais. Com base nesta realidade, o programa não limitará as intervenções aos principais centros urbanos, mas também envolverá as comunidades para onde a maior parte da população acabará por regressar voluntariamente”, explicou a agência humanitária.

Como parte dos esforços nacionais de estabilização e recuperação, “o PNUD estabeleceu um escritório local em Pemba, capital provincial de Cabo Delgado, em 2021, e começou a implementar atividades de estabilização”.

O PNUD tem apoiado “o restabelecimento de serviços básicos por meio da reabilitação e reconstrução de infra-estruturas públicas destruídas, e de recuperação económica, através de intervenções monetárias e apoio aos meios de subsistência”.

de subsistência, concluiu.

O conflito que afeta a província de Cabo Delgado desde 2017 já provocou cerca de um milhão de deslocados, de acordo com um balanço feito pelas autoridades moçambicanas

Diário Económico - 1/3/2023



A reabilitação do porto de Mocímboa da Praia, na província de Cabo Delgado, que esteve nas mãos dos terroristas, deverá estar concluída até meados deste ano e custar 30 milhões de dólares

Segundo avançou neste mês de março o administrador do distrito, Helenio Turzão, espera-se que as obras de reabilitação do porto de Mocímboa da Praia, na província de Cabo Delgado, sejam concluídas até meados deste ano. “Nesta primeira fase, já foi feito um investimento de cerca de seis milhões de dólares, mas no final de todo o programa de desenvolvimento calculámos um total de 30 milhões de dólares”, declarou Helenio Turzão.

Em agosto de 2020, os grupos armados que têm protagonizado ataques a Cabo Delgado invadiram o porto de Mocímboa da Praia e, tanto os confrontos com as Forças de Defesa e Segurança como a posterior ocupação pelos terroristas do porto e da sede de Mocímboa da Praia por vários meses, deixaram várias infra-estruturas destruídas.

As obras da infra-estrutura, que incluem a construção de um novo cais e a reabilitação do parque de contentores, começaram em agosto de 2022 e deverão terminar em julho deste ano, num momento em que o distrito gradualmente ganha vida como resultado das operações conjuntas das forças moçambicanas, do Ruanda e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). “O tecido comercial e industrial já está a regressar com alguma força, o que significa que já existe atividade económica para as populações que têm estado a regressar a bom ritmo”, concluiu Helenio Turzão.

Mocímboa da Praia está situada 70 quilómetros a sul da área de construção do projeto de exploração de gás natural, em Afungi, liderado pela TotalEnergies. No total, cerca de 62 mil pessoas abandonaram a vila costeira devido ao conflito que começou há cinco anos, com destaque para as fugas em massa que ocorreram após a intensificação das ações rebeldes em junho de 2020.

Club of Mozambique 14/3/2023

ABRIL, MÊS DA MULHER MOÇAMBICANA



Este ano o Dia da Mulher Moçambicana – 7 de Abril - é celebrado com o tema “Women are like Trees | As Mulheres são como Árvores”

A ONGD Kutsaca convidou o Programa + Emprego a ser parceiro desta iniciativa. Este convite teve por base:

- A natureza de cooperação e inclusão que caracterizam ambas as entidades e a nova plataforma digital <https://www.reflorestar.org/>
- Dar a conhecer as histórias de Mulheres inspiradoras e os seus projetos de natureza regenerativa e/ou importantes para o desenvolvimento regenerativo comunitário, integradas no território de Cabo Delgado e no Programa + Emprego;
- Potenciar a motivação, inspiração e empoderamento de todas as participantes.

Foi feita uma sessão fotográfica em Pemba, dando origem a um e-book com as histórias de 6 Mulheres identificadas pelo Programa +Emprego.

As suas vozes e histórias serão partilhadas em diferentes meios e formatos, quer na plataforma digital inclusiva [reflorestar.org](https://www.reflorestar.org), quer no Documentário a lançar no Dia da Mulher de 2024.

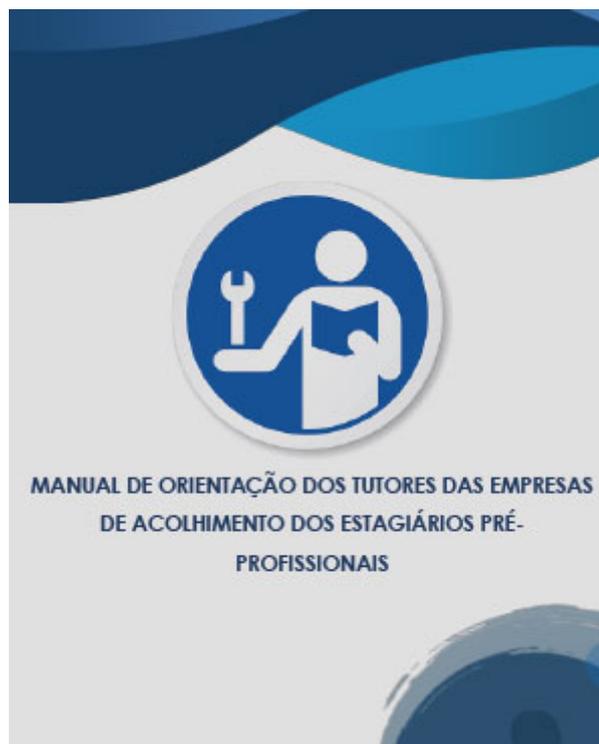
O Webinar “Women are like Trees” de 3 horas, será também oferecido a estas 6 Mulheres ao longo do mês de Abril juntando um conjunto de Co-Anfitriãs que

mulheres, ao longo do mês de Abril, juntando em conjunto os 7 lugares que, através dos seus dons e histórias, nos trazem sementes de reflexão para que em conjunto e de forma simples, possamos nutrir novas possibilidades de cooperação e regeneração dos nossos Lugares, internos e comunitários.

Acima de tudo pretende-se que, esta iniciativa dê início a um diálogo verdadeiramente inclusivo, vivo e regenerativo.

As várias histórias das 6 mulheres +EMPREGO serão divulgadas ao longo dos próximos números desta newsletter.

RECURSOS +EMPREGO



Manual de Orientação e Formação de Tutores de Estágio Pré-profissional

Foi elaborado, em parceria entre o INEP e a CTA, um Manual de Orientação e Formação de Tutores de Estágio, o qual define os conceitos pedagógicos aplicáveis, as práticas de formação em contexto de estágio pré-profissional, clarificando as especificidades da mesma face às outras modalidades de formação, e define as atividades dos Tutores de Estágio e o seu perfil profissional. Apresenta ainda o programa de formação dos estagiários e alguns suportes. O Manual foi alvo de uma ação de teste em fevereiro de 2022.

Disponível aqui





Portal do Emprego do INEP

O Portal do Emprego do INEP desenvolveu-se como ferramenta de apoio à intermediação laboral e promoção da informação sobre mercado de emprego e oportunidades de trabalho.

[Disponível aqui](#)



Ação financiada pela União Europeia
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões I.P.

DISCLAIMER

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Esta publicação foi produzida com cofinanciamento do Camões, I.P. Os conteúdos são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P., nem qualquer pessoa agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas na presente publicação. O seu conteúdo não implica a expressão de opinião do Camões, I.P. ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. A referência a ações, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P. ou que lhes seja atribuída qualquer preferência relativamente a outros que não são mencionados.

This e-mail has been sent to [[EMAIL_TO]], **click here to unsubscribe.**

MZ